



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CAICE/CSA-CE**



RELATÓRIO FINAL

Resultados

**AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIDORES TÉCNICO-
ADMINISTRATIVOS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
2023/2**

Santa Maria, abril de 2024

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CAICE/CSA-CE**

Prof.^a Marilene Gabriel Dalla Corte
Diretora do CE
Prof. José Iran Ribeiro
Vice-diretor

Prof.^a Fabiane Adela Tonetto Costas - FUE
Coordenadora CAICE/CSA-CE

Integrantes CAICE/CSA-CE

Prof.^a Daniele Rorato Sagrillo -MEN
Prof.^a Glades Tereza Félix – ADE
Prof.^a Tania Micheline Miorando - EDE
TAE Glece Kursawa Cóser- SAP
TAE Liliane Gontan Timm Della Méa – PPGE
TAE Gessiane Rehbein - Secretária - Pedagogia Noturno
Acad. Ana Paula Rodrigues Machado - Discente Pós-graduação
Acad. Denise Ângela Wunder Della Flora - Discente Graduação

Assessoria Interna

Prof. José Luiz Padilha Damilano – EDE

Apoio Administrativo

TAE- Diego Stigger Marins

Apoio à pesquisa e comunicação

Acad. Arthur Braz Santos (Bolsista Estatística)
Acad. Denise Ângela Wunder Della Flora (Bolsista FIPE/UFSM)
Acad. Rafael Mena Barreto Freitas - (Bolsista Comunicação Visual)

Contatos

CAICE/CSA-CE
Prédio 16, sala 3152, Bairro Camobi
97105-900, Santa Maria
Fone: (55) 3220 8435
Endereço Eletrônico: caiceufsm@ufsm.br
Página: www.ufsm.br/caice

Introdução	3
Metodologia	3
Participação	4
Resultados	4
Organização e Gestão	5
Política de Qualificação	6
Relacionamento Inter e Intrapessoal	7
Condições de Trabalho no Retorno Presencial	8
Infraestrutura	9
Saúde no Retorno Presencial	10
Resultado Qualitativo	12
Considerações	13
Referências	15

Introdução

Este relatório apresenta a síntese final da avaliação quantitativa e qualitativa do processo de Autoavaliação dos Servidores Técnico-administrativos do Centro de Educação ocorrido no 2º semestre de 2023. O processo foi coordenado pela Comissão Setorial de Avaliação - CAICE/CSA-CE e implementado pela equipe desta comissão. O instrumento respondido é denominado IA 7 - Instrumento de autoavaliação das servidoras e dos servidores técnico administrativos do centro de educação.

Espera-se que a prestação de contas contida neste relatório, seja uma ferramenta balizadora para os gestores promoverem políticas no Centro de Educação a curto, médio e longo prazos.

Metodologia

Com base na metodologia da Avaliação Institucional Participativa (AIP), esta investigação possibilitou a realização de uma pesquisa diagnóstica de abordagem quanti-qualitativa, e teve como materialidade o Relatório Estatístico disponibilizado pelo Centro de Processamento de Dados da UFSM (CPD, 2023/2). O CE possui 44 servidores técnicos administrativos em educação (TAE), que tiveram 44 instrumentos acessíveis no sistema, sendo respondidos 9 pelo mesmo número de servidores TAE. O processo de avaliação ocorreu no período de 15 de dezembro de 2023 a 18 de março de 2024. O instrumento online foi disponibilizado no Portal do Servidor e poderia ser acessado mediante login e senha específica. A pesquisa era de livre adesão e foram convidados a participar todos e todas os e as TAEs permanentes do Centro de Educação da UFSM.

O instrumento IA-7 2023/2 está dividido em seis dimensões: Organização e gestão, Política e qualificação, Relacionamento inter e intrapessoal, Condições de trabalho no retorno presencial, Infraestrutura no retorno presencial e Saúde no retorno presencial. Este contém 28 questões objetivas e o espaço para críticas, comentários e sugestões (questão dissertativa).

Para a constituição da pesquisa quantitativa utilizou-se o resultado das questões objetivas onde, por meio da utilização do Google Planilhas realizou-se o

cálculo da média ponderada por questão e dimensão com base na escala *Likert* de 5¹ pontos.

Participação

Todos e todas servidores e servidoras técnico-administrativas do CE, foram convidados e convidadas a participar do processo autoavaliativo por meio do Portal do Servidor. Do modo como os dados foram disponibilizados foi possível identificar o total de TAEs aptos e aptas a responderem o instrumento e número que efetivamente participou do processo. O Quadro 1 apresenta o quantitativo de participantes.

Quadro 1: Participação dos TAEs na Autoavaliação

--	--	--	--

Fonte: CPD/UFSM 2024)

Resultados

Esta seção objetiva apresentar a análise das notas médias das respostas por questão segundo a percepção dos e das TAEs. O quadro apresenta o resultado da média das dimensões e a média Geral do processo de Autoavaliação dos TAEs do CE.

Quadro 2: Médias das dimensões Autoavaliação dos TAEs e Média Geral

Dimensão	Média da Dimensão
Organização e gestão	4,14
Política de qualificação	3,86
Relacionamento inter e intrapessoal	4,22
Condições de trabalho no retorno presencial	4,03
Infraestrutura	3,89
Saúde no retorno presencial	3,64
Média da dimensão	4,08

Fonte: CPD/UFSM, (2024)

A média geral dessa avaliação foi 4,08. Destaca-se que a dimensão melhor avaliada pelos TAEs foi Relacionamento inter e intrapessoal com média 4,52 . A menor média foi de 3,64 na dimensão Saúde no retorno presencial.

Para entendermos melhor as considerações dos e das TAEs respondentes iremos fazer uma análise em cada uma das dimensões avaliadas.

¹ 1 Concordo Totalmente (5), Concordo frequentemente (4); Concordo (3), Concordo frequentemente (2) e Discordo Totalmente (1).

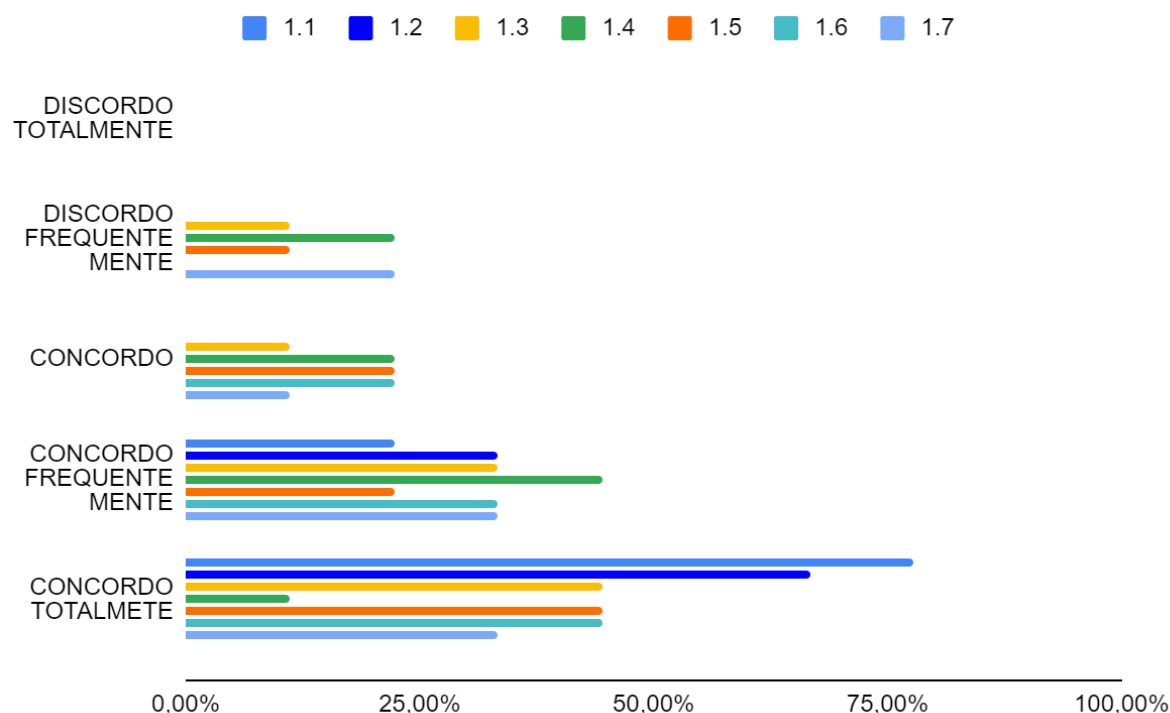
Organização e Gestão

Quadro 3 : Média da dimensão e média das questões na dimensão Organização e Gestão

Questão	Média da Questão
1.1 Avalio-me como um(a) profissional comprometido(a) com a atividade/setor em que desempenho minhas funções no CE	4,78
1.2 Sinto-me eficiente no encaminhamento de soluções para situações-problemas da rotina administrativa no meu setor e no âmbito do CE	4,67
1.3 Avalio como equilibrada a relação entre a quantidade de trabalho e o número de servidores/as TAEs lotados no meu setor	4,11
1.4 Sinto-me contemplado(a) nas metas e ações estratégicas do CE (Nova Estrutura Organizacional do CE, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico da Unidade, etc.)	3,44
1.5 Julgo que sou escutado pela Gestão do meu setor/Unidade nas tomadas de decisão.	4,00
1.6 Considero receber tratamento igualitário (não desigual) com outros segmentos do meu setor/Unidade/instituição.	4,22
1.7 Considero eficiente (em prol dos servidores) a articulação da gestão da unidade com outras unidades/setores	3,78
Média da Dimensão	4,14

Fonte: CPD/UFSM, (2024)

Gráfico 1: Percentual das respostas na dimensão Organização e Gestão



Fonte: CPD/UFSM (2024)

No aspecto de Organização e Gestão, os profissionais avaliaram-se positivamente em diferentes questões, com destaque para a percepção de comprometimento com suas funções (4,78) e eficiência na resolução de problemas administrativos (4,67). No entanto, nem todos se sentem totalmente contemplados nas metas e ações estratégicas da instituição (3,44). Eles expressam confiança em serem

ouvidos pela gestão em tomadas de decisão (4,00) e percebem um tratamento igualitário em relação a outros segmentos (4,22). A articulação da gestão da unidade com outras áreas é vista como eficiente, embora haja espaço para melhorias (3,78). Em média, a dimensão de Organização e Gestão foi avaliada em 4,14.

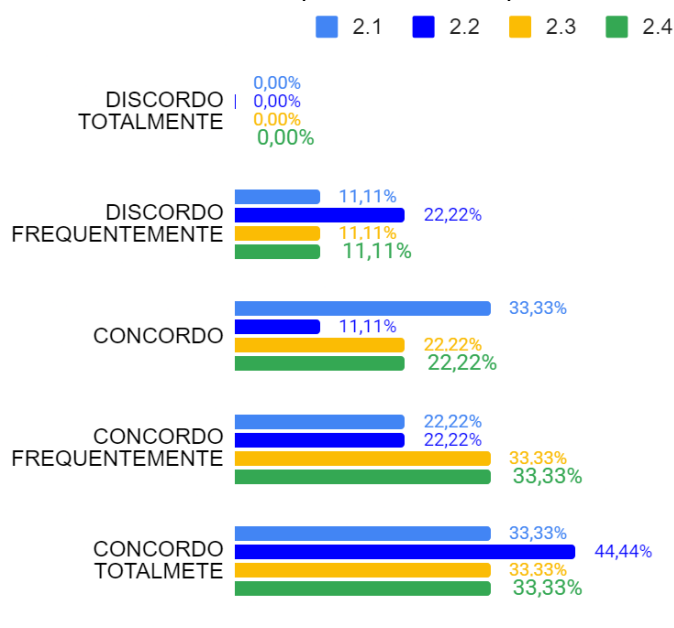
Política de qualificação

Quadro 4: Média da dimensão e média das questões na dimensão Política de qualificação

Questão	Média da Questão
2.1 Sinto-me valorizado(a) e atendido(a) em relação à minha carreira profissional no CE.	3,78
2.2 Sinto-me contemplado(a) com as recentes distribuições de recursos para capacitação profissional.	3,89
2.3 Avalio que há capacitação adequada para a qualificação de funções específicas de acordo com a demanda do meu setor.	3,89
2.4 Considero claros e justos os critérios para a capacitação e a qualificação dos TAEs do CE.	3,89
Média da Dimensão	3,86

Fonte: CPD/UFSM (2024)

Gráfico 2: Percentual das respostas em cada questão da dimensão Política de qualificação



Fonte: CPD/UFSM (2024)

Na dimensão de Política de Qualificação, os profissionais expressam uma visão geralmente positiva, embora haja áreas de melhoria identificadas, embora as médias sejam inferiores a 4. Em média, a dimensão de Política de Qualificação foi avaliada em 3,86.

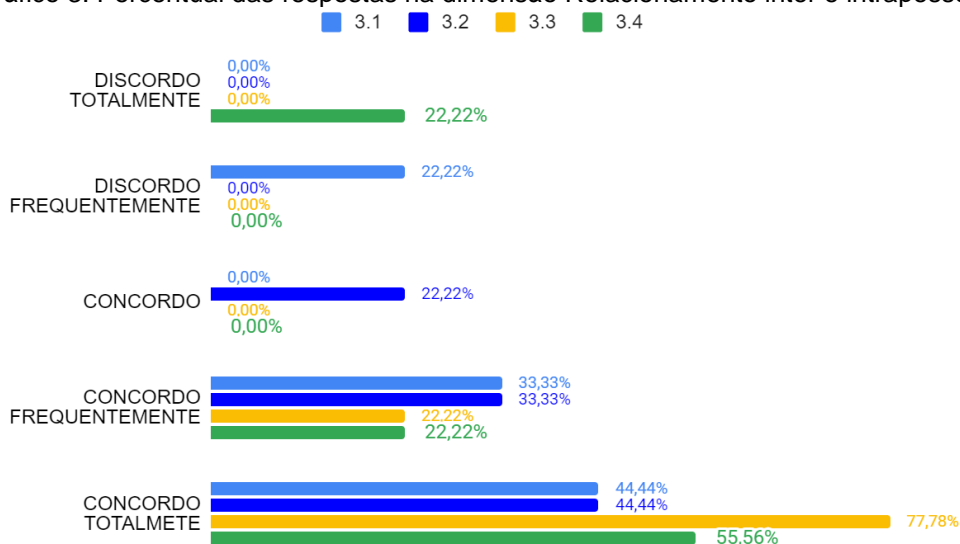
Relacionamento inter e intrapessoal

Quadro 5: Média da dimensão e média das questões na dimensão Relacionamento inter e intrapessoal

Questão	Média da Questão
3.1 Sinto-me disponível e parte integrante na efetivação das diversas atividades propostas pelo CE.	4,00
3.2 Avalio que meu relacionamento com docentes, gestores, estudantes e TAEs favorece o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais.	4,22
3.3 Sinto-me solidário(a) com colegas servidores (TAEs e docentes), cooperando quando necessário nas atividades administrativas e acadêmicas em outros setores além do meu.	4,78
3.4 Avalio que no coletivo do Centro de Educação sou respeitado(a) (nunca sofri bullying, assédio moral/sexual, difamação, calúnia, etc.).	3,89
Média da Dimensão	4,22

Fonte: CPD/UFSM, (2024)

Gráfico 3: Percentual das respostas na dimensão Relacionamento inter e intrapessoal



Fonte: CPD/UFSM, (2024)

Na dimensão de Relacionamento Inter e Intrapessoal, os profissionais expressaram uma avaliação geralmente positiva em relação ao ambiente de trabalho e interações pessoais. Eles se sentem disponíveis e integrados nas atividades propostas pela instituição (4,00) e acreditam que seus relacionamentos com docentes, gestores, estudantes e outros servidores favorecem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais (4,22). Além disso, há um forte senso de solidariedade entre os colegas servidores, com uma alta avaliação de cooperação entre os diferentes setores (4,78). No entanto, ainda há espaço para melhorias na percepção de respeito dentro do coletivo do Centro de Educação, com alguns profissionais

indicando que já enfrentaram situações desagradáveis, como bullying, assédio moral ou difamação (3,89). Em média, a dimensão de Relacionamento Inter e Intrapessoal foi avaliada em 4,22, sendo considerada a melhor média quando comparada às demais dimensões do instrumento.

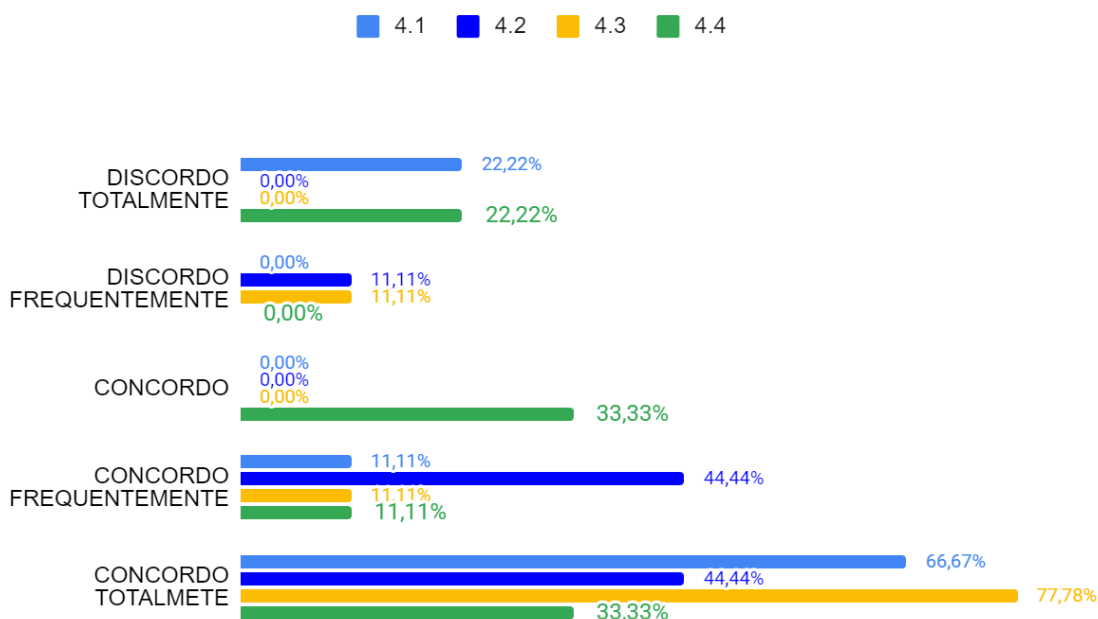
Condições de trabalho no retorno presencial

Quadro 6: Média da dimensão e média das questões na dimensão Condições de trabalho no retorno presencial

Questão	Média da Questão
4.1 Sinto que meu tempo de adaptação foi respeitado durante o período de transição das atividades remotas para as atividades presenciais.	4,00
4.2 Percebo que há coerência entre o meu cargo e a função/atividades que desempenho no setor.	4,22
4.3 Considero que a minha convivência é harmoniosa com chefia e colegas do setor.	4,56
4.4 Sinto que, após a reestruturação, o espaço de acolhimento (sala de convivência dos TAEs) é satisfatório para o bem estar durante o trabalho e para o intervalo.	3,33
Média da Dimensão	4,03

Fonte: CPD/UFSM, (2024).

Gráfico 4: Percentual das respostas na dimensão Condições de trabalho no retorno presencial



Fonte: CPD/UFSM, (2024)

Na dimensão de Condições de Trabalho no Retorno Presencial, os profissionais expressaram uma visão predominantemente positiva, embora haja áreas identificadas para melhoria. Com relação à se o tempo de adaptação durante o período de transição das atividades remotas para as atividades presenciais foi

respeitado, a média foi 4,00. Além disso, percebem coerência entre seus cargos e as funções/atividades que desempenham no setor (4,22). A convivência com chefia e colegas do setor é avaliada como harmoniosa (4,56). No entanto, após a reestruturação, o espaço de acolhimento para os TAEs ainda é percebido como insatisfatório para o bem-estar durante o trabalho e os intervalos (3,33). Destaca-se que as questões 4.1 e 4.4, receberam 22% de discordância total, e as questões 4.2 e 4.3, receberam 11% de discordância frequente, entre os TAES respondentes. Em média, a dimensão de Condições de Trabalho no Retorno Presencial foi avaliada em 4,03.

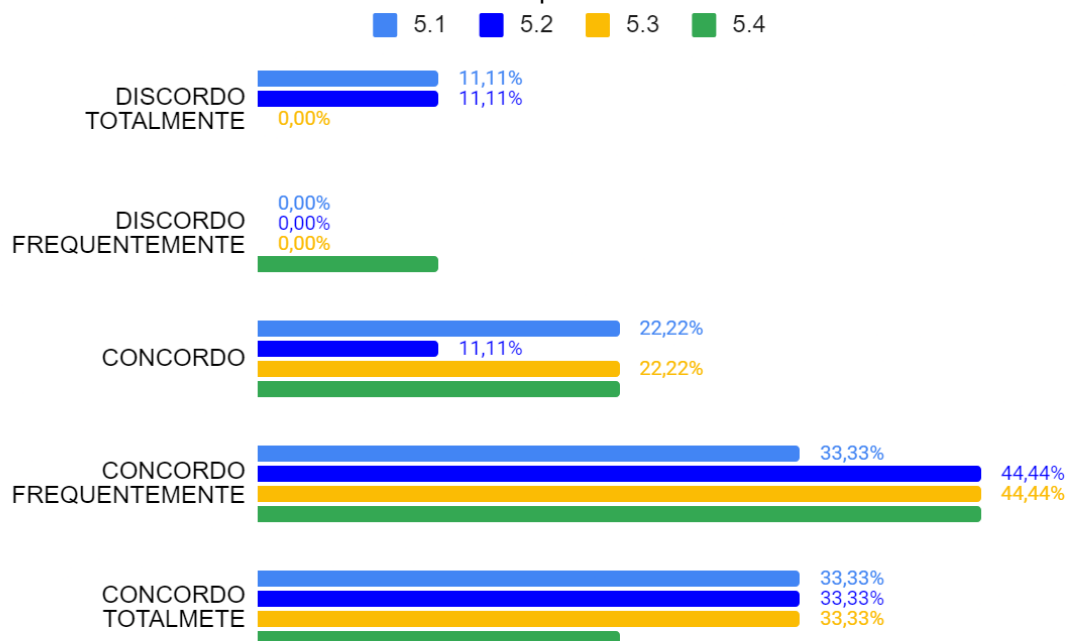
Infraestrutura

Quadro 7: Média da dimensão e média das questões na dimensão Infraestrutura

Questão	Média da Questão
5.1 Avalio como satisfatória a acessibilidade da unidade para as pessoas com necessidades especiais.	3,78
5.2 Avalio que os equipamentos que utilizo são compatíveis com as minhas necessidades de trabalho.	3,89
5.3 Avalio que os níveis de limpeza e conservação do meu ambiente de trabalho e do CE são adequados	4,11
5.4 Avalio que as condições de segurança (portaria, vigilância, iluminação, etc) no CE são satisfatórias.	3,78
Média da Dimensão	3,89

Fonte: CPD/UFSM, (2024).

Gráfico 5: Percentual das respostas na dimensão Infraestrutura



Fonte: CPD/UFSM, (2024)

Na dimensão de Infraestrutura, os profissionais expressaram uma avaliação geralmente positiva, embora haja aspectos identificados para melhorias. Eles percebem a acessibilidade da unidade para pessoas com necessidades especiais como satisfatória (3,78) e consideram os equipamentos utilizados compatíveis com suas necessidades de trabalho (3,89). Os níveis de limpeza e conservação do ambiente de trabalho e do Centro de Educação são considerados adequados (4,11). No entanto, há áreas de preocupação em relação às condições de segurança, como portaria, vigilância e iluminação, que são avaliadas como apenas satisfatórias (3,78). Em média, a dimensão de Infraestrutura foi avaliada em 3,89.

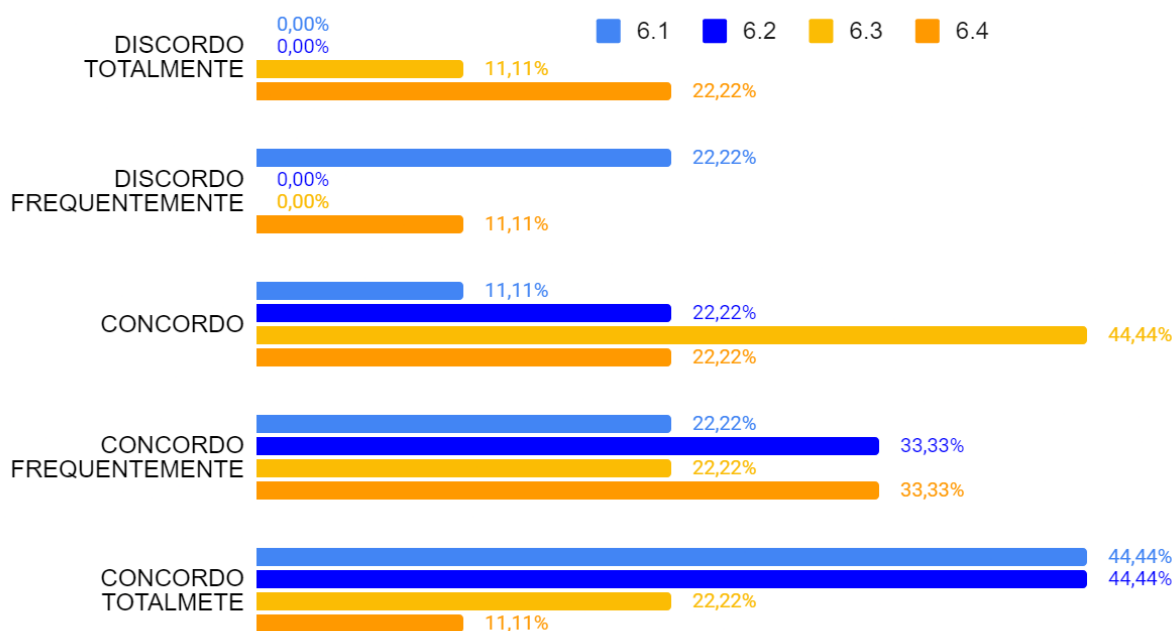
Saúde no retorno presencial

Quadro 8: Média da dimensão e média das questões na dimensão Saúde no retorno presencial,

Questão	Média da Questão
6.1 Sinto-me saudável fisicamente	3,89
6.2 Sinto-me saudável mental e emocionalmente	4,22
6.3 Avalio que a UFSM oferece ações e serviços para a promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores dos/as servidores	3,44
6.4 Sinto necessidade que o comitê de biossegurança seja reativado, para suporte dos servidores nas unidades	3,00
Média da Dimensão	3,64

Fonte: CPD/UFSM, (2024).

Gráfico 6: Percentual das respostas na dimensão Saúde no retorno presencial

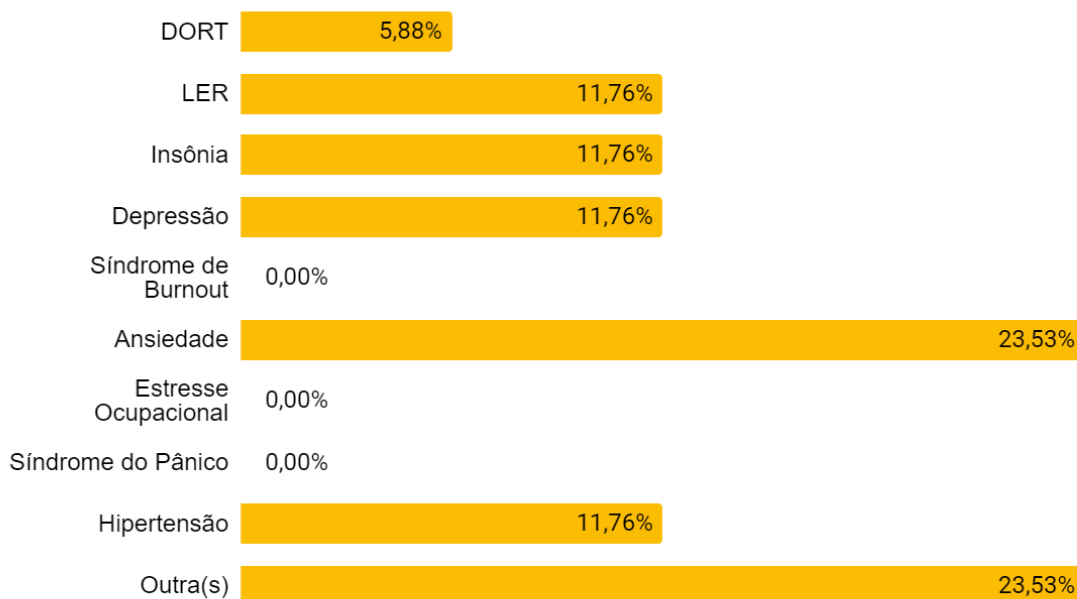


Fonte: CPD/UFSM, (2024)

A dimensão de Saúde no no retorno presencial considerou verificar a saúde física, mental e emocional das e dos TAES, e também quais são as doenças foram evidenciadas pelos TAES em relação ao retorno para desempenhar atividades presenciais no CE .

Os profissionais apresentaram diferentes apontamentos, com aspectos positivos e preocupações identificadas. Em termos de saúde física, a maioria dos profissionais responderam que sentem-se relativamente saudáveis (média de 3,89), enquanto a saúde mental e emocional é avaliada de forma mais positiva, com uma média de 4,22. No entanto, a percepção sobre as ações e serviços oferecidos pela UFSM para promoção, prevenção e acompanhamento da saúde dos servidores é moderada, com uma média de 3,44. Há também uma necessidade expressa de reativar o comitê de biossegurança para fornecer suporte aos servidores nas unidades, com uma média de 3,00. Em média, a dimensão de Saúde no Retorno Presencial foi avaliada em 3,64.

Gráfico 7: Percentual de respostas dimensão Saúde no trabalho remoto questão 6.5



Fonte: CPD/UFSM, (2023).

Durante o período de retorno ao trabalho presencial, vários problemas de saúde foram identificados entre os TAEs. As principais condições relatadas foram ansiedade (23,53%) e outras condições não especificadas (23,53%). Além disso, insônia (11,76%), depressão (11,76%), LER (11,76%) e hipertensão (11,76%) também foram relatadas. Condições como DORT (5,88%) foram menos comuns, enquanto síndrome de burnout (0,00%), estresse ocupacional (0,00%) e síndrome do pânico (0,00%) não foram mencionadas. Esses dados destacam a importância de fornecer suporte adequado à saúde dos servidores para o pleno desenvolvimento de suas atividades.

Resultados qualitativos

Apesar de ter sido disponibilizada uma questão para comentários, não houve respostas registradas. Essa ausência de comentários diretos indica a necessidade contínua de promover uma cultura organizacional aberta à comunicação e ao feedback dos funcionários.

Considerações

Os resultados do processo de Autoavaliação dos TAEs do CE, apontam aspectos importantes que necessitam de análise por parte dos gestores. Após revisar todas as dimensões abordadas, evidenciou-se que a média geral do instrumento foi 4,08, ficando acima da média registrada no Ciclo avaliativo anterior (2022/2)² em que a média geral foi de 3,77. No Ciclo 2023/2, as dimensões Relacionamento inter e intrapessoal (média 4,22), Organização e gestão (média 4,14) e Condições de trabalho (média 4,03), foram as dimensões melhor avaliadas. Já, as dimensões Infraestrutura (média 3,89), Política de qualificação (média 3,86) e Saúde no retorno presencial (3,64), obtiveram as médias mais baixas. Comparando-se o padrão de respostas dos dois últimos Ciclos avaliativos (2022/2 e 2023/2), as dimensões apontadas como pontos fortes e como pontos a melhorar foram as mesmas, ou seja, Relacionamento inter e intrapessoal, Organização e gestão e Condições de trabalho são aspectos a serem considerados pelos gestores do CE com relação aos TAEs.

Na autoavaliação 2023/2, itens como comprometimento profissional, eficiência na resolução de problemas administrativos, relações interpessoais harmoniosas e percepção de saúde mental e emocional foram destacados positivamente. No entanto, áreas como acessibilidade, condições de segurança, infraestrutura e saúde física foram identificados como aspectos a serem melhorados.

Com relação a diversidade de desafios de saúde mental enfrentados pelos TAEs, como ansiedade e outras condições não especificadas foram as mais destacadas. Isso ressalta a importância de implementar políticas e programas de apoio à saúde mental no local de trabalho.

Apesar de ter sido disponibilizada uma questão para comentários, não houve respostas registradas. Essa ausência de comentários diretos indica a necessidade contínua de promover uma cultura organizacional aberta à comunicação e ao feedback dos funcionários.

Ainda, evidenciou-se um declínio expressivo na participação dos TAEs no processo avaliativo 2023/2 (20,45%), ao comparar-se com o ciclo anterior 2022/2 (38,10%). Esses dados referentes à participação podem ser decorrentes da

² A média geral do Ciclo 2022/2 foi 3,77, sendo as maiores notas a dimensão Relacionamento Inter e Intrapessoal com média 3,95 e as dimensões Organização e Gestão e Condições De Trabalho No Retorno Presencial, ambas com média 3,94. As menores médias foram na dimensão Infraestrutura (3,41), Política de Qualificação (3,55) e Saúde no Retorno Presencial (3,72).

mobilização dos técnicos(as) e servidores(as) da UFSM para a paralisação/greve à qual aderiram em 11/03/2024, em prol da recomposição salarial e reestruturação da carreira, valorização dos aposentados e pela queda da PEC 32 - Reforma Administrativa.

Portanto, pode-se concluir que no segmento das e dos TAES há necessidade de se pensar ações que contemplem a saúde mental e ocupacional, intensificar melhorias de infraestrutura e rever políticas de qualificação deste segmento.

Referências

CURY, Carlos Roberto Jamil. O princípio da gestão democrática na educação. In: CURY, Carlos Roberto Jamil. **Gestão democrática da educação**. Brasília: MEC, out. 2005. p. 14-19. (Boletim 19).

FÉLIX, G. T.; COSTAS, F.A.T. A autoavaliação numa perspectiva participativa: reconfiguração dos cursos de pós-graduação no Brasil. In: **Formação de professores: políticas públicas e tecnologias educacionais** – volume 1. Elena Maria Mallmann, Andrea Ad Reginatto, Taís Fim Alberti - organizadoras. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021.

FÉLIX, G. T.; FURTADO, D. B. V. (2016). Autoavaliação institucional e (in)cultura de participação na universidade. *HOLOS*, 1, 2016. p. 69–80. <https://doi.org/10.15628/holos.2016.2151>

LEITE, Denise. **Reformas universitárias: avaliação institucional participativa**. Petrópolis, RJ: Vozes , 2005

UFSM. Centro de Processamento de Dados (CPD). Dados relatório 2023/2. 2024.